

COLEÇÃO FORA DE CENA apresenta

AS VELHAS FIANDEIRAS

de Cassiano Sydow Quilici, Kika Antunes,
Luciana Viacava, Nina Blauth e Simone Grande

Organização

GABRIELA ROMEU

Ilustrações

RAUL AGUIAR



As velhas fandeiras estreou em 2004, no Teatro Alfa, em São Paulo.

Terceiro espetáculo do grupo As Meninas do Conto, foi dirigido e escrito coletivamente, com a participação do dramaturgo Cassiano Sydow Quilici e das atrizes Simone Grande, Kika Antunes, Luciana Viacava e Nina Blauth, todas integrantes do elenco na estreia.

Copyright do texto © 2017 by Cassiano Sydow Quilici, Kika Antunes, Luciana Viacava, Nina Blauth e Simone Grande (grupo As Meninas do Conto)
Copyright das ilustrações © 2017 by Raul Aguiar

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Projeto gráfico de capa e miolo
YANA PARENTE

Revisão
NINA RIZZO
LUCIANA BARALDI

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (cip)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

As velhas fandeiras/ Cassiano Sydow Quilici
Kika Antunes, Luciana Viacava, Nina Blauth e Simone Grande (grupo As Meninas do Conto); organização Gabriela Romeu; ilustrações Raul Aguiar — 1^a ed. — São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2017.

ISBN 978-85-7406-793-3

1. Grupo As Meninas do Conto 2. Teatro — Literatura infantojuvenil I. Romeu, Gabriela. II. Aguiar, Raul.

17-04980

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

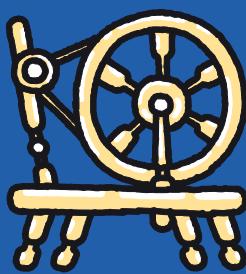
1. Teatro: Literatura infantil 028.5
2. Teatro: Literatura infantojuvenil 028.5

2017

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORASCHWARCZ S.A.

Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32
04532-002 – São Paulo – SP – Brasil
Telefone: (11) 3707-3500
www.companhiadasletrinhas.com.br
www.blogdaletrinhas.com.br



SUMÁRIO

PERSONAGENS	9
AS VELHAS FIANDEIRAS	
Cena 1	10
Cena 2	10
Cena 3	18
Cena 4	18
Cena 5	21
Cena 6	25
Cena 7	30
Cena 8	32
Cena 9	34
Cena 10	36
Cena 11	41
Cena 12	45
Cena 13	49
Cena 14	49
O fio do destino, por Gabriela Romeu	60
Desafio aos autores	63
Fiandeira? O que é isso?, por Simone Grande	64
O teatro e o narrador, por Cassiano Sydow Quilici	66
Um texto escrito a dez mãos, por Luciana Viacava	67
<i>Sobre os autores</i>	68
<i>Sobre a organizadora</i>	70
<i>Sobre o ilustrador e a designer gráfica</i>	71



PERSONAGENS

MENINA

*Herdeira da tradição de fiar, não quer saber nem de fios nem de meadas.
Seu sonho é transformar a roca numa roda de bicicleta e ganhar o mundo.*

MÃE

*É obcecada pela ideia de que a filha deve aprender o ofício de fiar,
pois todas as suas ancestrais foram habilidosas nessa arte.*

RAINHA

*Apaixonada pelo som da roca em movimento, quer alguém para
fiar dia e noite no palácio só para agradar seus ouvidos.*

PRÍNCIPE

*É colecionador de mapas e, mesmo a contragosto da mãe,
está se preparando para desbravar o mundo.*

CRIADA

É serva da Rainha e parece um papagaio, pois repete tudo o que a realeza fala.

TRÊS VELHAS: DEDUDA, BEIÇUDA E PEZUDA

*Tão horripilantes quanto adoráveis, as três velhas são guardiãs do destino
e ajudam a Menina a mudar sua sina. A primeira tem dedos bem compridos,
a segunda tem um beiço enorme e a terceira, um dos pés agigantados.*

Cena 1 — Apresentação das velhas

*As velhas entram propondo uma brincadeira de esconde-esconde.
Uma é bem gordinha e seu lábio inferior cai até o peito. Ela se chama Beiçuda.
A outra é magrela e tem os dedos das mãos gigantescos. Ela se chama Deduda.
A terceira tem o pé direito muito grande, parece uma lancha. Ela se chama Pezuda.
Duas delas se encontram e acabam levando um enorme susto da terceira.
Saem.*

Cena 2 — Apresentação da Mãe e da Menina

MÃE

(narrando)

Era uma vez uma Menina...

MENINA

(interrompendo)

Menina, não! Eu não sou mais criança!

MÃE

Uma Menina moça. Está bom assim?

MENINA

(narrando)

E era uma vez a minha Mãe...

MÃE

Eu.

MENINA

(narrando)

Uma velha...

(reação da Mãe)

Uma senhora viúva.

MÃE

(narrando)

Nós éramos muito pobres, e o nosso único sustento era fiar; transformar as medidas de lã em novelos. Mas minha filha não queria fiar de jeito nenhum, por mais que eu mandasse.

MENINA

(narrando)

A minha Mãe não conseguia entender que eu não gostava de fiar. Eu queria fazer outra coisa... Eu queria... Sei lá... Viajar... Conhecer o mundo...

MÃE E MENINA

(narrando)

E todo dia era a mesma coisa.

MÃE

Filha!!!

MENINA

Que é, Mãe!

MÃE

Você não está fiando?

MENINA

Ah, Mãe... Você não quer que eu vá buscar água no poço?

MÃE

Não!

MENINA

Você não quer que eu vá buscar lenha para o fogo?

MÃE

Não!

MENINA

Você não quer que eu vá escolher feijão?

MÃE

Não! Você tem que aprender a fiar! Sua tataravó fiava, sua bisavó fiava, sua avó fiava, eu fio, e você tem que aprender a fiar.

MENINA

Mas eu não quero!!

MÃE

Ah, é?

MENINA

É!

MÃE

Ah, é?

MENINA

É!

(a Mãe persegue a filha, bate nela e a faz chorar)

MÃE

Engole esse choro. Eu vou até o mercado vender alguns novelos e, quando voltar, quero ver tudo isso fiado.